



GDF



SECRETARIA
DO TRABALHO

PED-DF

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO

NO DISTRITO FEDERAL

Ano 2010

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL

O mercado de trabalho no Distrito Federal em 2010

Os resultados apresentados referem-se aos valores anuais médios dos principais indicadores da Pesquisa de Emprego e Desemprego do Distrito Federal

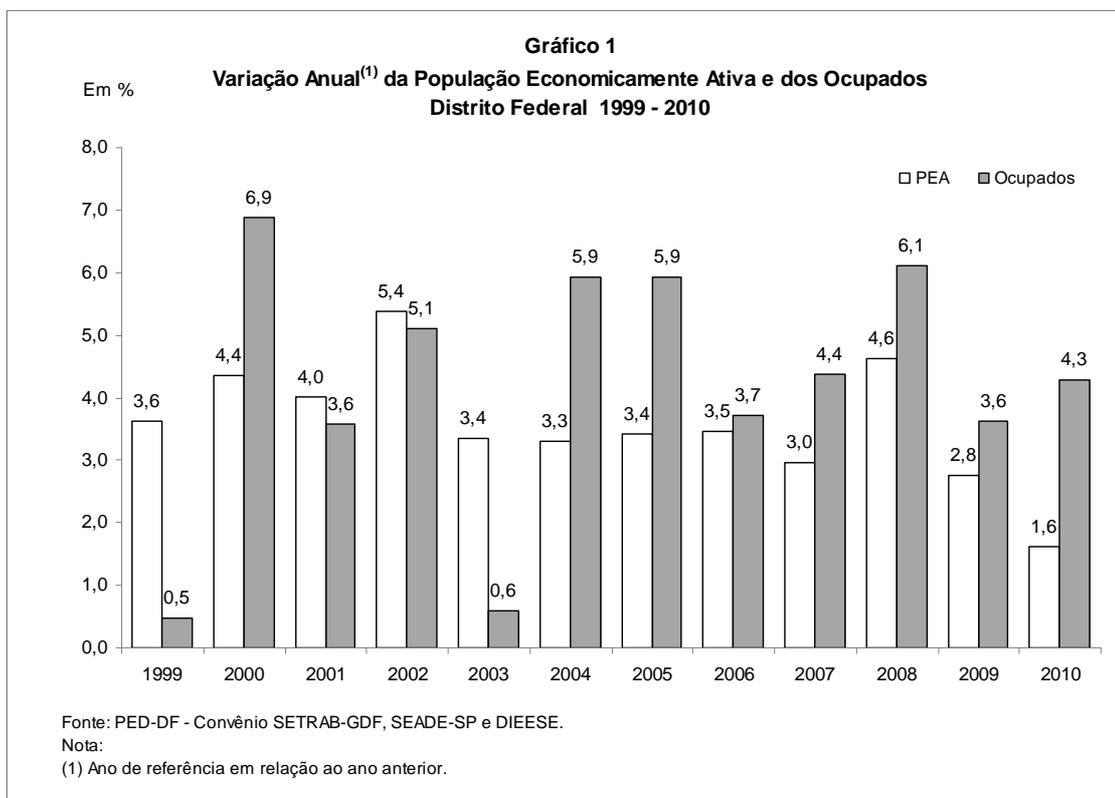
1. Em 2010, o nível ocupacional no Distrito Federal aumentou 4,2%, superando o desempenho verificado no ano anterior, quando a ocupação se expandiu 3,6% (Gráfico 1). Além disso, o número de postos de trabalho criados em 2010 (49 mil) foi superior ao incremento da População Economicamente Ativa (22 mil). Como resultado, houve uma diminuição no contingente de desempregados de 27 mil pessoas (Tabela 1). No ano em questão, o número de desempregados foi estimado em 191 mil pessoas, o de ocupados em 1.209 mil e a População Economicamente Ativa em 1.400 mil.

Tabela 1
Estimativas da População em Idade Ativa, segundo Condição de Atividade
Distrito Federal
2009-2010

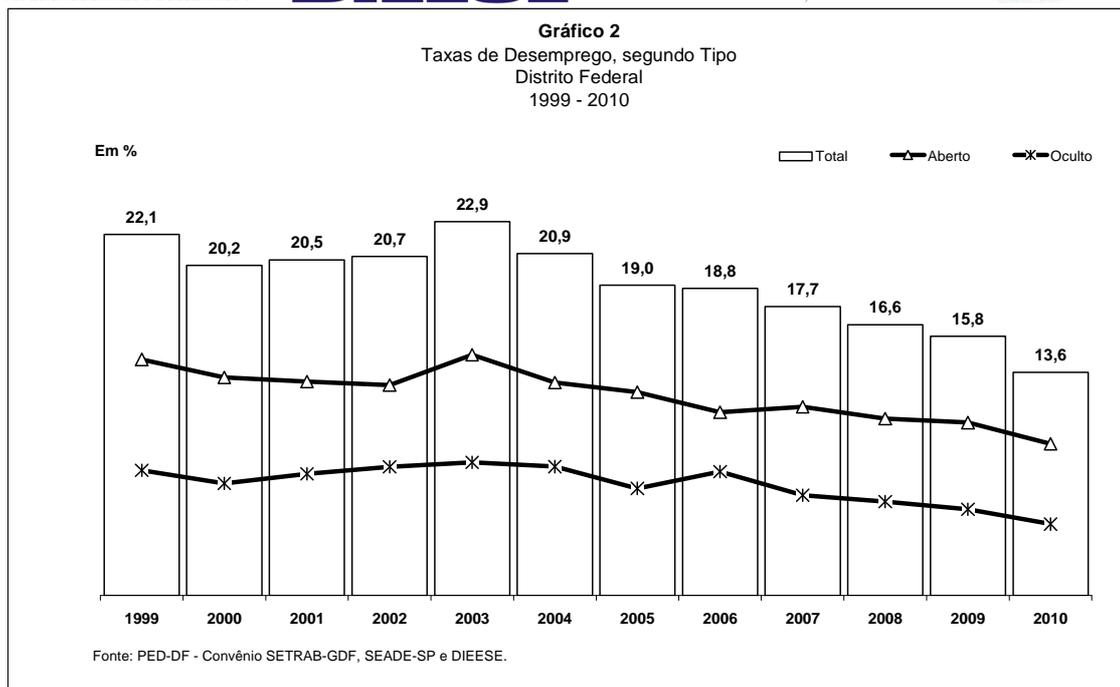
Condição de Atividade	Variações			
	Estimativas (em mil pessoas)		Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
	2009	2010	2010/2009	2010/2009
População em Idade Ativa	2.110	2.174	64	3,0
População Economicamente Ativa	1.378	1.400	22	1,6
Ocupados	1.160	1.209	49	4,2
Desempregados	218	191	-27	-12,4
Em Desemprego Aberto	146	130	-16	-11,0
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	37	31	-6	-16,2
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	35	30	-5	-14,3
Inativos com 10 anos e mais	732	774	42	5,7

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, SEADE-SP e DIEESE.

obs: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.



2. A taxa de desemprego total no Distrito Federal diminuiu pelo sétimo ano consecutivo, passando de 15,8% em 2009 para 13,6%, em 2010 (Gráfico 2). É importante destacar que esta é a menor taxa de desemprego da série histórica da Pesquisa de Emprego e Desemprego, iniciada em 1992. Nesse mesmo intervalo de tempo, a taxa de desemprego aberto diminuiu de 10,6% para 9,3%, e a de desemprego oculto de 5,3% para 4,4%.



3. A expansão dos postos de trabalho em 2010 (49 mil ocupações, ou 4,2%) refletiu o crescimento de todos os setores econômicos: Serviços (33 mil, ou 4,3%), Comércio (7 mil, ou 3,8%), agregado Outros (5 mil, ou 2,9%) e Indústria (4 mil, ou 8,9%) (Tabela 2). Importante mencionar ainda que, no âmbito do agregado Outros, a Construção Civil assinalou um crescimento expressivo (8 mil, ou 13,6%), acompanhado de uma expansão, de menor magnitude em termos relativos, da Administração Pública (7 mil, ou 3,6%).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade Econômica
Distrito Federal
2009-2010

Setores de Atividade	Variações			
	Estimativas (em mil pessoas)		Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
	2009	2010	2010/2009	2010/2009
Total	1.160	1.209	49	4,2
Indústria	45	49	4	8,9
Comércio	182	189	7	3,8
Serviços	763	796	33	4,3
Outros (1)	170	175	5	2,9

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, SEADE-SP e DIEESE.

Nota:

(1) Incluem Construção Civil, Serviços Domésticos, etc.

obs: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

4. A análise do comportamento ocupacional sob a ótica da posição na ocupação, mostra, em 2010, um crescimento de 7,4% do trabalho assalariado no Distrito Federal, decorrente do aumento do emprego nos setores privado (9,0%) e público (4,2%). No âmbito privado da economia, expandiu-se de forma mais acentuada os empregos com carteira assinada (10,4%) do que os sem carteira (3,1%). O decréscimo do número de trabalhadores autônomos (5,7%) foi resultado da queda tanto para aqueles que trabalham para o público (5,0%) como para empresa (8,6%). No período em análise, diminuiu ainda o contingente de empregados domésticos (4,0%), permaneceu inalterado o agregado demais posições e aumentou o número de empregadores (8,5%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Distrito Federal
2009-2010

Posição na Ocupação	Variações			
	Estimativas (em mil pessoas)		Absoluta (em mil pessoas)	Relativa (%)
	2009	2010	2010/2009	2010/2009
Total	1.160	1.209	49	4,2
Total de Assalariados (1)	801	860	59	7,4
Setor Privado	542	591	49	9,0
Com Carteira Assinada	444	490	46	10,4
Sem Carteira Assinada	98	101	3	3,1
Setor Público	259	270	11	4,2
Autônomos	176	166	-10	-5,7
Trabalham para o Público	141	134	-7	-5,0
Trabalham para Empresa	35	32	-3	-8,6
Empregadores	47	51	4	8,5
Empregados Domésticos	99	95	-4	-4,0
Demais Posições (2)	37	37	0	0,0

Fonte: PED-DF - Convenio SETRAB-GDF, SEADE-SP e DIEESE.

Notas:

(1) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

obs: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

5. O rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados assinalou, em 2010, movimentos distintos: enquanto o primeiro registrou um pequeno crescimento de 1,0% (sendo estimado em R\$ 1.990), o último diminuiu 2,3% (e alcançou o valor de R\$ 2.208). O rendimento médio dos trabalhadores autônomos, por sua vez, cresceu 10,9%, mesma tendência verificada entre os empregadores (2,7%) e os empregados domésticos (8,1%) (Tabela 4).

Tabela 4
Rendimento Médio Real dos Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Distrito Federal
2009-2010

Posição na Ocupação	Em reais de novembro de 2010		
	Rendimento Médio Anual		Variações (%)
	2009	2010	2010/2009
Total de Ocupados	1.971	1.990	1,0
Assalariados (1)	2.260	2.208	-2,3
Setor Privado	1.140	1.143	0,3
Com Carteira	1.186	1.155	-2,6
Sem Carteira	901	1.078	19,6
Setor Público	4.822	4.837	0,3
Autônomos	961	1.066	10,9
Empregadores	4.148	4.260	2,7
Empregados Domésticos	553	598	8,1

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclusive os assalariados que não declararam o segmento onde trabalham.

Nota: Excluídos os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

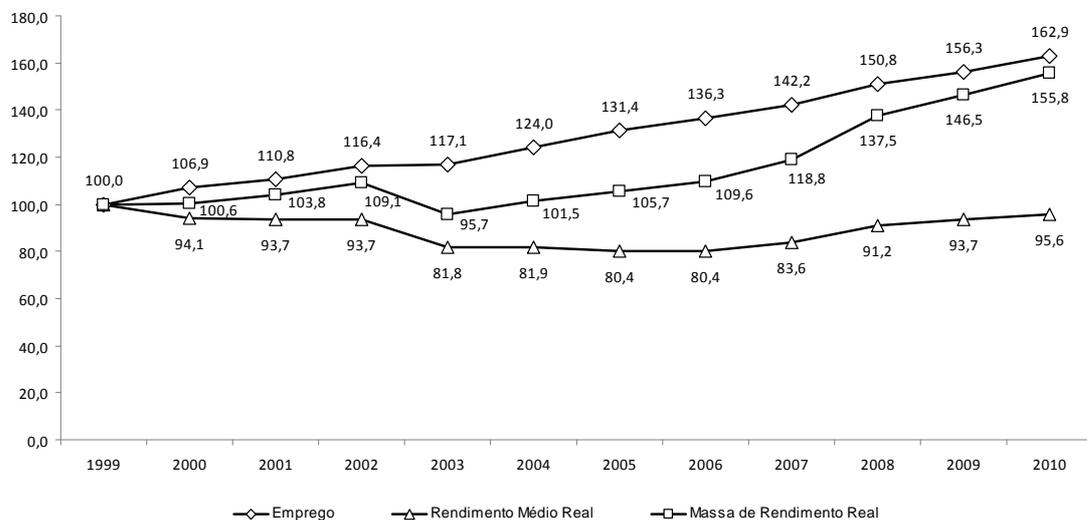
Inflator utilizado: INPC-DF - IBGE.

obs: quaisquer pequenas diferenças nos dados apresentados devem-se a arredondamentos.

6. A apropriação dos rendimentos do trabalho ainda ocorre de forma bastante desigual no Distrito Federal. Nesse sentido, em 2010, os 10% mais pobres auferiam, no máximo, R\$ 514, o que representa um crescimento de 13,5% em relação a 2009. Por outro lado, os 10% mais ricos obtiveram rendimentos superiores a R\$ 5.051, perfazendo um aumento de 3,4% em comparação com o ano anterior (Tabela 11 no Anexo Estatístico).

7. Em 2010, a massa de rendimentos reais dos ocupados cresceu pelo sétimo ano consecutivo (6,3%), em decorrência da ampliação do rendimento médio real e do nível ocupacional (Gráfico 3). A massa salarial, por seu turno, aumentou 5,8%, resultado do crescimento do nível de emprego e da queda do salário médio real (Tabela 13 do Anexo Estatístico).

Gráfico 3
Índice do Emprego, do Rendimento Médio Real (1) e da Massa de Rendimento Real (1) dos Ocupados (2)
Distrito Federal 1999 - 2010



Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, SEADE-SP e DIEESE.

Nota:

(1) Inflator utilizado: INPC -DF - IBGE.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Anexo Estatístico

TABELAS

- Tabela 01** Estimativa do número de pessoas economicamente ativas, ocupadas, desempregadas e inativas maiores de 10 anos, taxas globais de participação e taxa de desemprego total - Distrito Federal - 1992 a 2010.
- Tabela 02** Taxas de desemprego por tipo e por grupos de regiões administrativas - Distrito Federal - 1992 a 2010.
- Tabela 03** Taxas de desemprego segundo atributos pessoais - Distrito Federal - 1992 a 2010.
- Tabela 04** Distribuição da ocupação por setor de atividade econômica - Distrito Federal – 1992 a 2010.
- Tabela 05** Distribuição da ocupação do setor serviços por ramo de atividade - Distrito Federal - 1992 a 2010.
- Tabela 06** Distribuição da ocupação segundo posição na ocupação - Distrito Federal – 1992 a 2010.
- Tabela 07** Rendimento médio real anual dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal Distrito Federal – 1992 a 2010.
- Tabela 08** Rendimento médio real anual segundo posição na ocupação - 1992 a 2010.
- Tabela 09** Rendimento médio real anual segundo os setores de atividade - Distrito Federal – 1992 a 2010.
- Tabela 10** Rendimento médio real anual das mulheres e dos homens ocupados no trabalho principal - Distrito Federal - 1992 a 2010.
- Tabela 11** Rendimento real anual por grupo de rendimentos dos ocupados e assalariados no trabalho principal (percentil) - Distrito Federal - 1992 a 2010.
- Tabela 12** Índice de rendimento real anual por grupo de rendimentos dos ocupados e assalariados no trabalho principal (percentil) - Distrito Federal - 1992 a 2010.
- Tabela 13** Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados - Distrito Federal - 1992 a 2010.

Tabela 01

Estimativa do número de pessoas economicamente ativas, ocupadas, desempregadas e inativas maiores de 10 anos, taxas globais de participação e taxa de desemprego total Distrito Federal - 1992 a 2010

Período ¹	População economicamente ativa (PEA)			Inativos maiores de 10 anos	Taxas (%)			Desemprego total (DES/PEA) ⁴
	Total	Ocupados	Desempregado		Participação (PEA/PIA)			
	Número absoluto ²	Número absoluto ²	Número absoluto ²		Número absoluto ²	Total ³	Homens	
1992	733	621	113	489	60,0	71,5	50,0	15,4
1993	756	645	111	506	59,9	70,4	50,8	14,7
1994	779	669	110	526	59,7	70,3	50,4	14,2
1995	810	686	125	538	60,1	70,1	51,5	15,4
1996	841	701	140	552	60,4	69,7	52,4	16,7
1997	891	727	164	548	61,9	70,9	54,2	18,4
1998	919	739	181	567	61,8	70,8	54,2	19,7
1999	953	742	210	583	62,0	70,1	55,2	22,1
2000	994	793	201	592	62,7	70,6	55,9	20,2
2001	1.034	822	212	604	63,1	70,7	56,7	20,5
2002	1.090	864	226	602	64,4	72,0	58,0	20,7
2003	1.126	869	257	621	64,5	72,0	58,1	22,9
2004	1.163	920	243	640	64,5	71,4	58,6	20,9
2005	1.203	975	228	659	64,6	71,4	58,9	19,0
2006	1.245	1.011	234	669	65,1	71,7	59,4	18,8
2007	1.282	1.055	226	695	64,8	71,3	59,4	17,7
2008	1.341	1.119	222	710	65,4	71,4	60,2	16,6
2009	1.378	1.160	218	732	65,3	71,4	60,0	15,8
2010	1.400	1.209	191	774	64,4	71,1	58,7	13,6
Var. Absoluta 2010/2009	22	49	-27	42	-0,9	-0,3	-1,3	-2,2
Var. % anual 2010/2009	1,6	4,2	-12,4	5,7	-1,4	-0,4	-2,2	-13,9

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTE-FAT/SETRAB-GDF. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal.

Notas:

1 - A primeira divulgação da PED-DF refere-se a Fevereiro de 1992.

2 - Em 1.000 pessoas.

3 - Total da população economicamente ativa dividido pelo total da população em idade ativa.

4 - Taxa de desemprego total: total dos desempregados dividido pela população economicamente ativa total vezes 100.

Tabela 02

**Taxas de desemprego por tipo e por grupos de regiões administrativas
Distrito Federal - 1992 a 2010**

Período	Taxas de desemprego (DES/PEA) (%)							
	Total	Aberto	Oculto			Por grupo de regiões administrativas		
			Total	Precário	Desalento	Grupo 1	Grupo 2	Grupo 3
1992	15,4	10,0	5,4	2,9	2,5	7,8	14,7	20,4
1993	14,7	9,6	5,0	2,6	2,5	6,9	13,9	19,7
1994	14,2	9,6	4,6	2,4	2,1	5,4	13,6	19,0
1995	15,4	10,5	4,8	2,8	2,1	6,4	14,5	20,5
1996	16,7	10,8	5,8	3,2	2,7	7,5	15,7	21,7
1997	18,4	11,2	7,1	4,1	3,0	8,5	17,2	23,7
1998	19,7	12,3	7,3	4,2	3,1	8,6	18,3	25,5
1999	22,1	14,4	7,6	4,3	3,3	9,2	20,0	29,1
2000	20,2	13,3	6,9	3,6	3,3	9,2	17,7	26,7
2001	20,5	13,1	7,4	3,9	3,5	9,9	18,0	26,8
2002	20,7	12,9	7,9	4,2	3,6	9,9	18,3	26,7
2003	22,9	14,7	8,1	4,5	3,6	10,3	20,0	29,5
2004	20,9	13,0	7,9	4,2	3,7	10,3	18,3	26,5
2005	19,0	12,4	6,5	3,6	3,0	9,8	16,7	23,7
2006	18,8	11,2	7,6	4,3	3,2	9,8	17,3	22,3
2007	17,7	11,5	6,1	3,3	2,9	9,0	16,1	21,3
2008	16,6	10,8	5,7	3,0	2,7	9,2	14,7	19,9
2009	15,8	10,6	5,3	2,7	2,6	8,7	14,5	18,5
2010	13,6	9,3	4,4	2,2	2,2	7,4	11,5	16,7
Var. Absoluta 2010/2009	-	-	-	-	-	-	-	-
Var. % anual 2010/2009	-13,9	-12,3	-17,0	-18,5	-15,4	-14,9	-20,7	-9,7

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTE-FAT/SETRAB-GDF. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal.

Obs.: Grupo 1: Grupo de Regiões Administrativas de renda mais alta (Brasília, Lago Sul e Lago Norte); Grupo 2: Grupo de Regiões Administrativas de renda intermediária (Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo); Grupo 3: Grupo de Regiões Administrativas de renda mais baixa (Brazlândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas).

Tabela 03

**Taxas de desemprego segundo atributos pessoais
Distrito Federal - 1992 a 2010**

Período	Em percentual												
	Sexo			Faixa etária				Posição na família		Cor		Experiência anterior de trabalho ¹	
	Total	Homens	Mulheres	10-17	18-24	25-39	40 e mais	Chefe	Demais membros	Negra	Não negra	Sim	Não
1992	15,4	13,6	17,6	36,4	23,8	11,8	6,8	7,7	20,9	18,0	13,6	12,1	3,3
1993	14,7	12,7	17,1	38,1	23,4	11,3	5,5	6,6	20,5	17,1	13,2	11,2	3,5
1994	14,2	12,2	16,5	37,5	23,3	10,5	5,5	6,7	19,5	16,7	12,5	10,8	3,4
1995	15,4	14,1	16,9	40,3	24,8	11,5	6,8	7,8	20,6	17,5	13,5	12,2	3,1
1996	16,7	14,7	18,9	43,5	26,2	13,0	7,1	8,4	22,3	18,6	14,8	13,3	3,3
1997	18,4	16,1	20,9	48,9	28,3	14,0	8,8	9,4	24,5	20,0	16,4	14,5	3,8
1998	19,7	17,4	22,1	52,4	30,3	15,4	9,4	10,5	26,2	20,7	17,7	15,7	4,0
1999	22,1	19,2	25,2	55,5	34,4	17,7	11,5	12,1	29,2	23,6	19,8	18,0	4,0
2000	20,2	17,7	22,9	54,7	31,8	16,3	10,0	11,3	26,5	22,5	16,7	16,6	3,6
2001	20,5	17,6	23,6	56,1	33,3	16,4	10,3	11,2	27,2	22,7	17,0	17,0	3,5
2002	20,7	18,0	23,6	58,1	33,4	16,4	10,6	11,1	27,5	22,8	17,1	17,1	3,6
2003	22,9	20,2	25,7	66,9	37,1	18,1	11,2	12,4	30,2	24,9	18,6	18,5	4,4
2004	20,9	17,9	24,0	63,9	34,8	16,4	9,9	10,3	28,4	22,5	17,5	16,7	4,2
2005	19,0	15,9	22,1	63,2	32,6	15,4	8,2	9,1	25,9	20,0	17,0	15,2	3,8
2006	18,8	15,9	21,8	64,7	32,0	15,1	8,6	9,0	25,5	19,9	16,7	14,7	4,1
2007	17,7	14,7	20,7	63,4	30,9	14,4	7,8	8,1	24,4	19,0	15,3	14,1	3,5
2008	16,6	13,4	19,8	63,8	29,5	13,6	6,9	7,3	23,0	17,8	14,7	13,0	3,6
2009	15,8	13,0	18,8	65,5	28,5	13,0	6,3	6,5	22,4	16,9	13,7	12,2	3,7
2010	13,6	10,7	16,7	64,9	24,7	11,1	4,9	5,4	19,5	14,4	11,9	10,2	3,4
Var. Absoluta													
2010/2009	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Var. % anual													
2010/2009	-13,9	-17,7	-11,2	-0,9	-13,3	-14,6	-22,2	-16,9	-12,9	-14,8	-13,1	-16,4	-8,1

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTE-FAT/SETRAB-GDF. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal.

Notas:

1 - As taxas de desemprego das pessoas com e sem experiência anterior de trabalho, somadas, são iguais à taxa de desemprego total.

Obs.: a taxa de desemprego relativa a um atributo é obtida dividindo-se o total de desempregados de um segmento pela população economicamente ativa do mesmo atributo.

Tabela 04

**Distribuição da ocupação por setor de atividade econômica
Distrito Federal - 1992 a 2010**

Período	Total	Indústria de transformação	Construção civil	Comércio	Serviços ¹	Administração pública	Outros ²
1992	100,0	4,3	5,5	15,0	53,7	20,2	1,4
1993	100,0	3,6	6,1	15,2	54,2	20,1	0,9
1994	100,0	3,6	6,0	15,4	53,9	20,3	0,8
1995	100,0	3,8	4,8	14,9	55,3	20,5	0,7
1996	100,0	4,8	4,8	14,6	54,9	20,1	0,9
1997	100,0	4,7	4,7	15,2	55,6	18,9	0,8
1998	100,0	4,0	4,5	14,9	57,1	18,5	1,1
1999	100,0	3,9	4,1	14,5	57,2	19,5	0,9
2000	100,0	3,8	4,3	14,8	56,8	19,5	0,8
2001	100,0	3,6	3,9	15,1	57,2	19,1	0,9
2002	100,0	3,7	3,9	15,4	57,6	18,3	1,2
2003	100,0	3,6	3,6	15,7	57,4	18,7	1,0
2004	100,0	3,7	3,5	15,7	57,8	18,3	1,0
2005	100,0	3,9	3,6	16,1	57,2	18,3	0,9
2006	100,0	3,8	4,3	15,0	58,2	17,4	1,3
2007	100,0	3,8	4,5	15,5	58,5	16,5	1,1
2008	100,0	4,1	4,5	16,0	58,0	16,1	1,1
2009	100,0	3,9	5,1	15,7	57,7	16,6	1,0
2010	100,0	4,0	5,5	15,7	57,2	16,5	1,1

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTE-FAT/SETRAB-GDF. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal.

Notas:

1- Inclui os serviços públicos e privados inclusive os serviços domésticos.

2- Inclui: agricultura, pecuária e extração vegetal e mineral; embaixadas, consulados e representações políticas e outras atividades não classificadas.

Tabela 05

Distribuição da ocupação do setor serviços por ramo de atividade
Distrito Federal - 1992 a 2010

Período	Serviços											
	Total ¹	Oficina mecânica	Reparação, limpeza e vigilância	Transporte e armazenagem	Especializado	Creditício	Alimentação	Educação	Saúde	Auxiliares	Serviço Doméstico	Outros ²
1992	100,0	3,6	10,6	6,8	5,2	6,1	7,9	12,2	7,8	2,8	22,0	15,0
1993	100,0	3,4	11,3	6,5	5,6	6,4	8,4	11,4	7,6	2,6	22,2	14,6
1994	100,0	3,4	9,9	6,3	5,9	7,0	8,5	12,1	7,7	2,5	21,4	15,2
1995	100,0	3,4	10,1	6,2	6,0	5,3	9,4	12,1	8,1	3,1	21,4	14,9
1996	100,0	3,3	9,9	6,3	6,6	4,7	8,3	12,9	8,1	3,4	21,1	15,4
1997	100,0	3,3	9,2	6,4	6,9	4,4	8,5	12,6	7,9	3,3	21,3	16,4
1998	100,0	3,5	8,3	6,0	7,0	4,5	9,1	12,9	7,9	3,3	20,7	16,7
1999	100,0	3,2	7,8	5,8	7,1	4,7	8,5	12,9	8,5	3,3	20,3	17,9
2000	100,0	3,4	7,2	5,7	6,9	4,5	8,9	13,3	8,8	4,2	18,9	18,3
2001	100,0	3,2	7,9	5,7	7,3	4,8	8,5	13,7	8,3	4,6	17,5	18,6
2002	100,0	3,3	7,7	5,9	7,6	4,8	9,0	12,3	8,2	4,9	18,0	18,1
2003	100,0	3,4	7,3	5,4	7,4	5,2	8,8	12,5	8,2	6,0	17,6	18,3
2004	100,0	3,6	6,8	5,3	6,8	4,7	9,4	12,3	8,0	6,6	17,6	18,9
2005	100,0	3,4	7,2	5,0	6,5	4,9	9,6	12,3	7,8	7,6	16,7	19,0
2006	100,0	3,0	7,4	5,1	6,6	4,6	9,7	11,4	8,1	7,3	17,2	19,6
2007	100,0	3,3	6,2	4,9	6,8	4,5	9,9	11,4	8,2	8,6	16,9	19,5
2008	100,0	3,2	6,5	4,8	7,0	4,7	9,1	11,5	8,5	9,5	15,6	19,6
2009	100,0	3,1	6,1	5,0	7,4	4,2	9,7	11,5	8,7	9,8	14,7	19,7
2010	100,0	3,0	6,1	5,0	7,3	4,2	10,0	11,4	8,8	10,4	13,7	20,0

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTE-FAT/SETRAB-GDF. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal.

Notas:

1- Exclui a administração pública. Em mil pessoas.

2- Inclui: serviços de comunicação; diversões, radiodifusão e tele difusão; serviços comunitários; comércio e adm. de valores imobiliários e de imóveis; serviços de utilidade pública; serviços pessoais; e outros serviços.

Tabela 06

Distribuição da ocupação segundo posição na ocupação
Distrito Federal - 1992 a 2010

Período	Total de ocupados	Assalariados							Empregado doméstico	Autônomos	Demais Posições ²
		Total ¹	Setor privado		Setor público						
			Total	Com carteira de trabalho	Sem carteira de trabalho	Total	Estatutário	Não estatutário			
1992	100,0	66,0	34,2	26,8	7,3	31,7	20,2	11,5	11,8	14,1	8,1
1993	100,0	65,8	34,3	27,0	7,3	31,5	20,8	10,7	12,0	14,1	8,0
1994	100,0	66,1	34,3	26,9	7,4	31,8	21,4	10,4	11,5	14,5	7,9
1995	100,0	64,9	33,5	26,1	7,4	31,4	23,4	8,0	11,8	15,1	8,2
1996	100,0	64,4	33,7	26,1	7,7	30,7	21,6	9,1	11,6	15,8	8,2
1997	100,0	64,9	35,8	27,7	8,1	29,1	21,4	7,7	11,8	14,8	8,5
1998	100,0	65,6	36,9	28,4	8,5	28,7	22,7	6,1	11,8	13,7	8,8
1999	100,0	66,8	37,7	29,3	8,4	29,0	22,8	6,2	11,6	13,3	8,3
2000	100,0	67,9	39,3	30,1	9,2	28,6	22,2	6,4	10,7	13,8	7,6
2001	100,0	68,8	40,8	31,7	9,2	27,9	21,8	6,2	10,0	13,0	8,2
2002	100,0	67,1	41,0	31,9	9,1	26,0	20,1	5,9	10,4	14,5	8,1
2003	100,0	67,4	41,3	32,9	8,4	26,1	20,3	5,8	10,1	14,4	8,1
2004	100,0	67,3	42,1	33,5	8,6	25,2	19,5	5,7	10,2	14,9	7,5
2005	100,0	67,9	43,6	34,9	8,6	24,3	18,8	5,5	9,6	15,2	7,4
2006	100,0	67,2	43,9	35,1	8,8	23,3	17,7	5,6	10,0	15,9	6,8
2007	100,0	67,0	44,3	35,3	9,0	22,7	17,2	5,5	9,9	15,9	7,1
2008	100,0	68,0	45,6	36,7	8,9	22,4	16,7	5,7	9,1	15,6	7,3
2009	100,0	69,0	46,7	38,3	8,4	22,3	17,0	5,4	8,5	15,2	7,2
2010	100,0	71,2	48,9	40,5	8,4	22,3	16,9	5,4	7,8	13,7	7,3

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTE-FAT/SETRAB-GDF. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal.

Notas:

1- Estão incluídos os assalariados que não souberam responder o setor em que trabalha (privado ou público).

2- Incluídos os empregadores, os trabalhadores autônomos universitários, os trabalhadores familiares não remunerados, os donos de negócio familiar e os que trabalham em organismos internacionais (Consulados, Embaixadas, Representações Oficiais e Políticas).

Tabela 07

Rendimento médio real anual dos ocupados e dos assalariados no trabalho principal¹
Distrito Federal - 1992 a 2010

Período	Ocupados		Assalariados	
	Média	Mediana	Média	Mediana
1992	1.865	947	2.193	1.232
1993	2.021	976	2.439	1.307
1994	1.980	944	2.290	1.241
1995	2.003	1.012	2.324	1.362
1996	2.121	1.083	2.407	1.418
1997	2.029	1.071	2.301	1.359
1998	1.982	1.053	2.222	1.308
1999	2.015	1.027	2.254	1.283
2000	1.899	977	2.095	1.197
2001	1.907	959	2.119	1.158
2002	1.858	891	2.088	1.112
2003	1.630	793	1.840	1.009
2004	1.607	792	1.850	1.011
2005	1.624	778	1.866	1.001
2006	1.675	741	1.942	966
2007	1.771	799	2.064	964
2008	1.899	856	2.183	1.009
2009	1.971	863	2.260	1.028
2010	1.990	908	2.208	1.015
Var. % anual 2010/2009	1,0	5,2	-2,3	-1,3

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTE-FAT/SETRAB-GDF. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal.

Notas:

1- Valores em reais a preços de novembro de 2010, atualizados até maio de 2001 pelo IPCR-SDE/GDF e a partir de junho de 2001, atualizados pelo INPC/DF-IBGE.

Obs.: Excluídas as pessoas que tiveram rendimento zero, os trabalhadores familiares e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício.

Tabela 08
Rendimento médio real anual segundo Posição na Ocupação 1
Distrito Federal - 1992 a 2010

Período	Ocupados	Assalariados					Autônomos	Empregadores	Empregado doméstico
		Total	Setor privado			Setor público			
			Total	Com carteira assinada	Sem carteira assinada				
1992	1.865	2.193	1.203	1.344	662	3.253	1.076	4.058	389
1993	2.021	2.439	1.249	1.387	710	3.739	1.143	4.322	382
1994	1.980	2.290	1.198	1.333	687	3.486	1.261	5.313	322
1995	2.003	2.324	1.239	1.369	765	3.529	1.342	5.159	384
1996	2.121	2.407	1.283	1.400	834	3.597	1.316	5.646	420
1997	2.029	2.301	1.282	1.401	810	3.511	1.274	5.062	432
1998	1.982	2.222	1.239	1.338	849	3.452	1.147	4.960	445
1999	2.015	2.254	1.248	1.341	879	3.546	1.134	5.187	444
2000	1.899	2.095	1.174	1.254	869	3.337	1.079	5.081	437
2001	1.907	2.119	1.158	1.225	880	3.517	1.085	4.172	450
2002	1.858	2.088	1.153	1.218	893	3.582	1.050	4.066	447
2003	1.630	1.840	1.014	1.050	852	3.177	874	3.666	414
2004	1.607	1.850	997	1.045	788	3.310	838	3.343	410
2005	1.624	1.866	1.007	1.048	814	3.489	820	3.430	434
2006	1.675	1.942	1.015	1.067	778	3.792	850	3.907	455
2007	1.771	2.064	1.066	1.110	873	4.188	911	3.901	495
2008	1.899	2.183	1.103	1.152	876	4.558	967	4.004	513
2009	1.971	2.260	1.140	1.186	901	4.822	961	4.148	553
2010	1.990	2.208	1.143	1.155	1.078	4.837	1.066	4.260	598
Var. % anual 2010/2009	1,0	-2,3	0,3	-2,6	19,6	0,3	10,9	2,7	8,1

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTE-FAT/SETRAB-GDF. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal.

Notas:

1- Valores em reais a preços de novembro de 2010, atualizados até maio de 2001 pelo IPCR-SDE/GDF e a partir de junho de 2001, atualizados pelo INPC/DF-IBGE.

Obs.: Excluídas as pessoas que tiveram rendimento zero, os trabalhadores familiares e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício.

Tabela 09

Rendimento médio real anual, segundo os setores de atividade¹
Distrito Federal - 1992 a 2010

Período	Comércio	Serviço	Administração pública	Outros ²
1992	1.215	1.442	2.984	1.298
1993	1.454	1.630	3.749	1.425
1994	1.534	1.652	3.483	1.477
1995	1.594	1.608	3.512	1.575
1996	1.550	1.727	3.751	1.716
1997	1.493	1.675	3.662	1.538
1998	1.407	1.621	3.668	1.544
1999	1.381	1.645	3.679	1.649
2000	1.314	1.600	3.318	1.501
2001	1.280	1.576	3.597	1.388
2002	1.227	1.517	3.667	1.385
2003	1.064	1.338	3.228	1.185
2004	1.019	1.293	3.253	1.154
2005	1.057	1.333	3.307	1.106
2006	1.034	1.362	3.553	1.121
2007	1.084	1.435	4.046	1.088
2008	1.115	1.559	4.339	1.203
2009	1.133	1.594	4.631	1.186
2010	1.149	1.617	4.580	1.347
Var. % anual 2010/2009	1,4	1,4	-1,1	13,6

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTE-FAT/SETRAB-GDF. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal.

Notas:

1- Valores em reais a preços de novembro de 2010, atualizados até maio de 2001 pelo IPCR-SDE/GDF e a partir de junho de 2001, atualizados pelo INPC/DF-IBGE.

2 - Inclui Indústria, Construção Civil, Agricultura, Pecuária e Extração Vegetal e Mineral, Embaixadas, Consulados e Representações Oficiais e Políticas e Outras atividades não classificadas.

Obs.: Excluídas as pessoas que tiveram rendimento zero, os trabalhadores familiares e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício.

Tabela 10

Rendimento médio real anual das mulheres e dos homens ocupados no trabalho principal¹
Distrito Federal - 1992 a 2010

Período	Rendimento dos ocupados			Relação rendimento masc./fem. (%)
	Geral	Masculino	Feminino	
1992	1.859	2.189	1.441	151,9
1993	2.039	2.390	1.619	147,7
1994	1.958	2.318	1.537	150,8
1995	2.039	2.446	1.588	154,1
1996	2.115	2.506	1.669	150,1
1997	2.016	2.384	1.601	148,9
1998	1.981	2.333	1.587	147,1
1999	2.003	2.364	1.606	147,2
2000	1.903	2.244	1.526	147,1
2001	1.896	2.238	1.529	146,4
2002	1.854	2.176	1.500	145,1
2003	1.618	1.908	1.304	146,3
2004	1.619	1.874	1.346	139,2
2005	1.612	1.869	1.340	139,4
2006	1.679	1.979	1.362	145,4
2007	1.787	2.102	1.458	144,1
2008	1.916	2.220	1.593	139,4
2009	1.957	2.259	1.638	138,0
2010	1.990	2.290	1.666	137,5
Var. % anual 2010/2009	1,7	1,4	1,7	

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTE-FAT/SETRAB-GDF. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal.

Notas:

1- Valores em reais a preços de novembro de 2010, atualizados até maio de 2001 pelo IPCR-SDE/GDF e a partir de junho de 2001, atualizados pelo INPC/DF-IBGE.

Obs.: Excluídas as pessoas que tiveram rendimento zero, os trabalhadores familiares e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício.

Tabela 11

Rendimento real anual por grupo de rendimentos dos ocupados e assalariados no trabalho principal (percentil)¹
Distrito Federal - 1992 a 2010

Período	Rendimento real anual									
	Ocupados					Assalariados				
	10% mais pobres ganham até	25% mais pobres ganham até	50% ganham até	25% mais ricos ganham acima de	10% mais ricos ganham acima de	10% mais pobres ganham até	25% mais pobres ganham até	50% ganham até	25% mais ricos ganham acima de	10% mais ricos ganham acima de
1992	285	461	959	2.092	4.491	419	655	1.232	2.516	5.131
1993	310	447	993	2.274	5.075	403	672	1.303	2.880	5.890
1994	251	418	961	2.290	5.022	360	624	1.235	2.802	5.487
1995	289	465	1.012	2.445	4.984	431	680	1.346	2.934	5.582
1996	291	516	1.092	2.580	5.098	468	728	1.452	3.028	5.450
1997	324	539	1.080	2.456	4.809	470	694	1.347	2.876	5.318
1998	328	532	1.077	2.403	4.433	445	657	1.311	2.637	5.137
1999	319	536	1.043	2.371	4.658	459	644	1.286	2.623	5.293
2000	306	526	989	2.225	4.353	432	607	1.190	2.434	4.948
2001	349	545	970	2.291	4.524	465	617	1.164	2.551	4.878
2002	351	522	903	2.162	4.466	451	608	1.098	2.580	4.918
2003	337	459	800	1.942	3.828	417	549	1.008	2.297	4.259
2004	336	469	804	2.008	3.824	406	541	1.005	2.400	4.071
2005	360	483	771	1.929	3.848	405	537	1.023	2.375	4.119
2006	371	488	746	1.855	3.880	429	551	974	2.437	4.700
2007	419	499	820	2.020	4.302	466	580	963	2.496	4.814
2008	436	528	879	2.216	4.586	463	575	1.003	2.782	5.479
2009	453	542	864	2.149	4.883	500	611	1.048	2.729	5.373
2010	514	582	925	2.094	5.051	525	617	1.027	2.573	5.234
Var. % anual										
2010/2009	13,5	7,4	7,1	-2,6	3,4	5,0	1,0	-2,0	-5,7	-2,6

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTE-FAT/SETRAB-GDF. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal.

Notas: 1- Valores em reais a preços de novembro de 2010, atualizados até maio de 2001 pelo IPCR-SDE/GDF e a partir de junho de 2001, atualizados pelo INPC/DF-IBGE.

Obs.: Exclui-se as pessoas que tiveram rendimento zero, os trabalhadores familiares e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício.

Tabela 12

Índice de rendimento real anual por grupo de rendimentos dos ocupados e assalariados no trabalho principal (percentil)¹
Distrito Federal - 1992 a 2010

Base: média de 1999 = 100.

Período	Índice de rendimento real anual									
	Ocupados					Assalariados				
	10% mais pobres ganham até	25% mais pobres ganham até	50% ganham até	25% mais ricos ganham acima de	10% mais ricos ganham acima de	10% mais pobres ganham até	25% mais pobres ganham até	50% ganham até	25% mais ricos ganham acima de	10% mais ricos ganham acima de
1992	89,4	86,1	92,0	88,2	96,4	91,4	101,8	95,8	95,9	96,9
1993	97,2	83,3	95,1	95,9	109,0	87,8	104,4	101,4	109,8	111,3
1994	78,7	77,9	92,1	96,6	107,8	78,5	97,0	96,1	106,8	103,7
1995	90,6	86,7	97,0	103,1	107,0	93,9	105,6	104,7	111,9	105,4
1996	91,3	96,3	104,7	108,8	109,4	102,1	113,1	112,9	115,4	103,0
1997	101,5	100,5	103,6	103,6	103,2	102,5	107,7	104,8	109,6	100,5
1998	102,8	99,2	103,2	101,3	95,2	97,0	102,1	102,0	100,5	97,0
1999	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2000	96,0	98,0	94,8	93,8	93,4	94,1	94,3	92,5	92,8	93,5
2001	109,5	101,8	93,0	96,6	97,1	101,3	95,8	90,5	97,3	92,2
2002	110,1	97,4	86,6	91,2	95,9	98,3	94,5	85,4	98,4	92,9
2003	105,7	85,7	76,7	81,9	82,2	90,9	85,2	78,4	87,6	80,5
2004	105,2	87,5	77,1	84,7	82,1	88,4	84,0	78,2	91,5	76,9
2005	113,0	90,1	73,9	81,3	82,6	88,3	83,5	79,5	90,5	77,8
2006	116,3	91,1	71,5	78,2	83,3	93,4	85,6	75,8	92,9	88,8
2007	131,5	93,1	78,6	85,2	92,4	101,4	90,1	74,9	95,1	90,9
2008	136,6	98,5	84,2	93,4	98,5	100,8	89,3	78,0	106,1	103,5
2009	142,0	101,1	82,8	90,6	104,8	108,9	94,9	81,5	104,0	101,5
2010	161,2	108,6	88,6	88,3	108,4	114,3	95,9	79,9	98,1	98,9
Var. % anual 2010/2009	13,5	7,4	7,0	-2,5	3,4	5,0	1,1	-2,0	-5,7	-2,6

Fonte: Convênio: DIEESE/SEADE-SP/MTE-FAT/SETRAB-GDF. PED-DF - Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal.

Nota: 1 - As variações da Tabela 11 são as mesmas da Tabela 10 pois não podem ser referidas aos índices, mas somente aos rendimentos.

Tabela 13

Índices do emprego, do rendimento médio real e da massa de rendimentos reais dos ocupados e dos assalariados¹
Distrito Federal - 1992 a 2010

Base: média 1999 = 100.

Período	Ocupados ²			Assalariados ³		
	Emprego	Rendimento médio real	Massa de rendimento real	Emprego	Salário médio real	Massa salarial real
1992	83,7	103,1	86,3	82,5	105,0	86,6
1993	86,9	99,7	86,7	85,7	103,7	88,9
1994	90,2	85,2	76,8	89,1	85,3	76,0
1995	92,5	87,6	81,0	89,7	87,3	78,3
1996	94,5	102,9	97,2	91,1	104,0	94,8
1997	98,0	97,2	95,2	95,2	99,1	94,3
1998	99,6	99,6	99,2	97,8	99,7	97,5
1999	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2000	106,9	94,1	100,6	108,7	92,5	100,6
2001	110,8	93,7	103,8	113,9	92,7	105,6
2002	116,4	93,7	109,1	116,7	93,6	109,3
2003	117,1	81,8	95,7	117,9	82,0	96,7
2004	124,0	81,9	101,5	125,0	83,2	103,9
2005	131,4	80,4	105,7	133,3	81,3	108,3
2006	136,3	80,4	109,6	137,1	82,0	112,4
2007	142,2	83,6	118,8	142,5	85,7	122,1
2008	150,8	91,2	137,5	153,4	92,1	141,3
2009	156,3	93,7	146,5	161,5	94,8	153,0
2010	162,9	95,6	155,8	173,4	93,4	161,9
Var. % anual 2010/2009	4,2	2,0	6,3	7,4	-1,5	5,8

Notas: 1 - Valores em reais a preços de novembro de 2010, atualizados até maio de 2001 pelo IPCR-SDE/GDF e a partir de junho de 2001, atualizados pelo INPC/DF-IBGE.

2 - Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

3 - Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

Obs.: Excluídas as pessoas que tiveram rendimento zero, os trabalhadores familiares e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício.

Notas Metodológicas

1 - PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL

Área de Cobertura: A PED tem como unidade amostral o domicílio das áreas urbanas das 19 Regiões Administrativas do Distrito Federal. As informações obtidas são agrupadas da seguinte forma:

Grupo 1 - Brasília, Lago Sul e Lago Norte (Grupo de renda mais alta).

Grupo 2 - Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo (Grupo de renda intermediária).

Grupo 3 - Brazlândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas. (Grupo de renda mais baixa).

Amostra: São selecionados em torno de 2.900 domicílios/mês sem repetições das unidades selecionadas, garantindo uma amostra efetiva de no mínimo 6.000 domicílios por trimestre.

População Pesquisada: A pesquisa coleta informações sobre todos os moradores do domicílio, sendo realizadas entrevistas individuais com as pessoas de 10 ou mais anos de idade.

Apresentação das informações: as informações são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de Fevereiro corresponde ao trimestre móvel Dezembro, Janeiro e Fevereiro. A taxa de Março corresponde ao trimestre móvel Janeiro, Fevereiro e Março.

2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - População em Idade Ativa: corresponde à população com 10 anos e mais.

PEA - População Economicamente Ativa: é a parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados: são os indivíduos que:

- possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procura, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho;
- excluem-se as pessoas que, de forma bastante excepcional, fizeram algum trabalho nos últimos 7 dias.**

Desempregados: são os indivíduos que se encontram em uma das seguintes situações:

- Desemprego Aberto: pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete (7) dias;
- Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário: pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou não remunerado, em ajuda a negócio de parentes) e que procuraram efetivamente trabalho nos trinta (30) dias anteriores ao da entrevista ou nos últimos doze (12) meses;
- Desemprego Oculto pelo Desalento: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos trinta (30) dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos doze (12) meses.

Inativos (maiores de 10 anos): correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada (Inativos maiores de 10 anos = PIA - PEA).

Rendimento do Trabalho: é o rendimento monetário bruto (sem descontos de IR e previdência social) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa.

Para os assalariados, são considerados descontos por falta etc, ou acréscimos devido a horas extras, gratificações etc. Não são computados o 13º salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, os autônomos e demais posições é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio.

3 - PRINCIPAIS INDICADORES

Taxa Global de Participação: é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com 10 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupados ou desempregados.

Taxa de Desemprego Total: indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

Índice de Ocupação: indica o nível de ocupação alcançado em determinado trimestre em relação ao nível médio do ano de 2000. Este indicador é apresentado também segundo os seguintes ramos de atividade do Setor Serviços:

Serviços de Oficinas de reparação mecânica: reforma e conservação de máquinas e veículos.

Serviços de reparação, serviços de limpeza e vigilância: reparação e reforma de mobiliário, instalação elétrica e sanitária, alfaiates e costureiras sob medida.

Serviços de transporte e armazenagem: transporte rodoviário, ferroviário, aéreo e outros, assim como armazenagem de mercadorias.

Serviços Especializados: atividades dos escritórios de engenharia e arquitetura, assessoria técnica, consultoria, pesquisa, análise e processamento de dados, publicidade, jurídico, despachantes, cartório, contabilidade e outros técnicos profissionais não especificados.

Serviços creditícios e financeiros: bancos comerciais, de investimento, de seguros, do comércio de títulos e ações, organizações de cartão de crédito.

Serviços de alimentação: restaurantes, bares, lanchonetes, cafés, confeitarias, vendedores de rua (pipoqueiro, cachorro quente, acarajé, etc).

Serviços de educação: escola, pública ou particular, professores particulares, escola de línguas.

Serviços de saúde: hospitais, clínicas, consultórios, prontos-socorros, maternidades, planos de saúde, seguro de vida,.

Serviços auxiliares:

- Agricultura, aluguel de máquinas agrícolas escritórios de desenvolvimento de projetos agropecuários;
- Comércio, escritórios de representação, comissão, consignação, bolsa de mercadorias;
- Comércio e indústria em geral; serviços de proteção ao crédito, locação de máquinas e equipamentos industriais;
- Seguros, finanças e valores;
- corretagem de seguros, administração de bens móveis;
- Transporte, aeroporto, agentes de vendas de passagens, agentes de turismo, locação de veículos, rodoviária, touring, consórcio, agentes de emprego;
- Atividades econômicas, escritório de cobrança, locação de mão-de-obra.



Outros Serviços

- Serviços de comunicação; diversões, radiodifusão, e teledifusão; serviços comunitários; comércio e adm. de valores imobiliários e de imóveis; serviços de utilidade pública; serviços pessoais; e outros serviços.

Nota Técnica N°1/2003

A Secretaria de Estado e Trabalho – SETRAB, juntamente com o DIEESE e Fundação SEADE/SP procederam à atualização da série histórica da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal. Desde a sua implantação, esta é a primeira vez que se procede ao ajuste das estimativas históricas da PED/DF aos resultados do Censo Demográfico. Estudos baseados nos resultados do Censo Demográfico 2000-IBGE, revelaram que as projeções demográficas da PED/DF estavam subestimadas em aproximadamente 15%.

Uma vez ajustada a série histórica da PED/DF, todos os indicadores absolutos foram alterados, não havendo, no entanto, modificações de tendências, comparando-se a série anterior com a atual. Registraram-se, ainda, discretas alterações das taxas de participação e de desemprego (em torno de 2,0%), devido à nova ponderação dos Grupos de Regiões Administrativas, ajustada ao crescimento populacional dessas regiões. Isso resultou na diminuição do peso do Grupo 1, de renda mais alta e elevação dos pesos dos Grupos 2 e 3 (de renda intermediária e baixa, respectivamente) onde os níveis de desemprego são maiores. A partir de setembro de 2003 a base da série histórica da PED/DF passa para o ano de 2000 (média anual), antes fixada na média de 1992.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

ROGÉRIO SCHUMANN ROSSO
Governador

TAKANE KIYOTSUKA DO NASCIMENTO
Secretário de Estado de Trabalho

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS - SEADE/SP

Felícia Madeira - Diretora-Executiva

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS - DIEESE

Josinaldo José de Barros - Presidente
Clemente Ganz Lúcio - Diretor Técnico
Clóvis Scherer - Supervisor do Escritório Regional – DF

COORDENADORES

Adalgiza Lara Amaral - Coordenação PED-DF pelo Dieese
Atsuko Haga - Representante da Fundação Seade
Concetta Grace Pasquali – Pasquali & Freire
Renato Rossi – Pasquali & Freire

ASSISTENTES

Maria Lúcia Leal de Oliveira (Apoio) - PED-DF pelo Dieese

EQUIPE DE ANÁLISE:

Adalgiza Lara Amaral, Fernanda Chuerubim, Tiago Oliveira (Dieese)

GERÊNCIA DE CAMPO, METODOLOGIA E TREINAMENTO:

Violeta Luzia Hristov (Dieese)

COORDENAÇÃO DE CHECAGEM E LISTAGEM:

Osney Monteiro Carvalho
Equipe: *Edna Rodrigues Costa, Elita Gurgel Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Luiza Rosemeire R. Dias Sousa, Marcos Antônio de Jesus Costa, Maria Eunice Nazário, Valdecy Francisco de Souza (Listador).*

EQUIPE DE CRÍTICA:

Aparecida Silva Melo, Claudia Rocha Rodrigues, Hilda Martins Sobral, Jerusa do Nascimento Rodrigues, Beatriz de Abreu.

COORDENAÇÃO DE APOIO: Tonphson Luiz Haussler

EQUIPE DE APOIO:

Emerson Henrique de Sousa Silva, Maria Eunice Lacerda, Rodrigo Hristov Rodrigues e Pâmela Regina Cruz dos Santos

COORDENAÇÃO DE BASE DE DADOS: Jansen Gader da Silva Peres (Dieese)

EQUIPE DE SUPERVISÃO DE CAMPO:

Equipe: *Eduardo Albano da Costa, Maria Aldina C. de Souza, Regina Célia Gonsalves de Souza, Maria Diva Nóbrega de Paula, Jeane da Conceição Lima*

EQUIPE DE ENTREVISTADORES:

Antonio José dos Santos, Ana Amélia Medeiro Corrêa, Antônia de Gurgel Aragão, Antônio Alves Gomes, Bernadete Maria Oliveira, Diana Michele de Souza, Diorlei Costa Martins, Eliana Lucia da Silva, Jadson Torres Alves, Maria Delza Souza Reis, Maryzângela da Conceição e Silva, Ozinei Lopes Gama, Reginaldo Barroso de Melo, Roberto César Jacaúna, Rosemar Sena Damacena, Viviane Sousa Petroceli, Wanderlubia de C. Naous.

PESQUISA DE CAMPO E APOIO LOGÍSTICO:

Pasquali & Freire

TREINAMENTO EM DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E GERENCIAL

Pasquali & Freire
SHIN CA 01 Lt. 01 Salas 419/420 – Shopping Deck Norte
Lago Norte – DF
CEP 70.503-501 Tel. (061) 3468-3344